



UHE SANTO ANTONIO



Titulo:	Documento No.	Rev.
RELATÓRIO DE DESMOBILIZAÇÃO DO 3º MÓDULO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTE (ETE)- MARGEM ESQUERDA	S - D- RT- 0063-13	00
Elaboração: Tarciso Camilo	Análise crítica: Guilherme Todt	Aprovação: Sergio Eduardo Scarpim

RELATÓRIO DE DESMOBILIZAÇÃO

Estação de Tratamento de Efluente (ETE – ME)

3º Módulo de Tratamento

Dezembro / 2013

Referência:

- PI CSAC 39 – PRAD – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

1. OBJETIVO

O presente Relatório tem como objetivo evidenciar a implementação das ações propostas no PRAD – Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (Revisão 02), condicionantes da Licença de Instalação do Empreendimento, assim como das Licenças relacionadas à desmobilização das estruturas de apoio da margem esquerda, localizadas no canteiro de obras de implantação da UHE Santo Antônio.

2. IDENTIFICAÇÃO DAS PARCELAS / ESTRUTURAS DESMOBILIZADAS

Os objetos deste Relatório são as estruturas de apoio do canteiro de obras em processo de desmobilização, neste caso, compreendendo as estruturas componentes do 3º Modulo de tratamento da Estação de Tratamento de Efluente Sanitário, situada na margem esquerda do Empreendimento, composto de 2 (duas) lagoas de estabilização, assim caracterizadas:

- Lagoa Facultativa;
- Lagoa de Maturação.

3. REFERÊNCIAS DO PRAD

De acordo com o PI CSAC 039 – PRAD – Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (Revisão 02), temos:

Após o encerramento das atividades no local, será realizado o desmonte e remoção de toda estrutura implantada, tais como: alojamentos, escritórios administrativos, pátios industriais, oficinas, redes de energia elétrica, etc.

As edificações existentes deverão ser desmontadas e transportadas para outras áreas, onde poderão ser temporariamente depositadas até o transporte para o destino final.

As estruturas de alvenaria, pisos, paredes, instalações sanitárias, serão demolidas e os resíduos classe 2B – inertes gerados no processo, classificados segundo a ABNT 10004, serão removidos para disposição em aterros.

No canteiro, algumas estruturas / atividades, a exemplo da Estação de Tratamento de Efluente (ETE), por apresentarem potencial de geração de passivos ambientais, serão tratadas de maneira diferenciada, apresentando as considerações específicas para cada caso.

3.1. Roteiro básico de encerramento da ETE.

- Efluente restante

Observado o prazo final da obra e aproximando-se desse período, os parâmetros de controle e monitoramento para avaliar a qualidade de tratamento do efluente e as condições de lançamento do efluente no corpo receptor, atendendo as exigências dos órgãos ambientais e devendo ser ainda mais rigoroso, são :

- Vazão Afluente e Efluente (entrada e saída);
- Tempo de Detenção Hidráulico - TDH;
- DBO;
- DQO;
- Nitrogênio;
- Fósforo;
- Coliformes Totais;
- Coliformes Fecais ou Escherichia Coli

Cessada a entrada de esgoto ao sistema de tratamento, a saída do mesmo deverá obedecer aos valores médios de saída dos parâmetros acima monitorados.

O efluente restante à lagoa deverá ser lançado naturalmente ou bombeado (baseado na obediência do TDH, vazão e demais parâmetros) para lançamento final até que reste apenas lodo nas lagoas.

Este lodo deverá, após o esgotamento da fração líquida da lagoa, ser inertizado com aplicação de cal hidratada.

As células deverão ser preenchidas com solo, conformando de forma abaulada a última camada lançada, de modo a favorecer o escoamento lateral e reduzir a infiltração.

Sobre a superfície conformada será distribuída camada uniforme de solo vegetal seguida do plantio de espécies arbóreas em consórcio com forrageiras, conforme orientação do item 13 deste procedimento.

4. PROCEDIMENTO DE DESMOBILIZAÇÃO

Para a desmobilização do 3º Modulo da Estação de Tratamento de Efluente Sanitário (margem esquerda) foi realizado o bombeamento do efluente restante nas lagoas para Lagoa Facultativa do 2º Modulo.

Na sequência foi realizado o lançamento de cal hidratada no lodo remanescente no fundo das lagoas visando sua inertização, conforme previsto no PI CSAC 39 – PRAD- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas.

5. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Processo de bombeamento das lagoas facultativa e de maturação para a lagoa facultativa do 2º módulo.



Bombeamento do efluente



Calagem do lodo com cal hidratado conforme PI CSAC 39 - PRAD



Enchimento das lagoas com solo



Área já conformada com solo vegetal

Desenho esquemático do sistema de tratamento de efluente (ETE)



Relatório de desmobilização do 3º modulo da estação de tratamento de efluente sanitário – margem esquerda
Dezembro de 2013